



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**



Patricia Savini Silva

**APRENDIZAGEM, LETRAMENTO E HABILITAÇÃO:
DESAFIOS E PRÁTICAS INCLUSIVAS NA FORMAÇÃO DE
CONDUTORES**

OURO PRETO - MG
2025

PATRICIA SAVINI SILVA
patricia.savini.s@hotmail.com

**APRENDIZAGEM, LETRAMENTO E HABILITAÇÃO: DESAFIOS E
PRÁTICAS INCLUSIVAS NA FORMAÇÃO DE CONDUTORES**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Práticas Pedagógicas.

Orientador: Paulo Henrique Aguiar Mendes.

Coorientador: Wander Luis Ferreira

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S586a Silva, Patricia Savini.

Aprendizagem, letramento e habilitação [manuscrito]: desafios e práticas inclusivas na formação de condutores. / Patricia Savini Silva. - 2025.

21 f.: il.: color., gráf..

Orientador: Prof. Dr. Paulo Mendes.

Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro de Educação Aberta e a Distância.

1. leitura e letramento. 2. Educação inclusiva - processo de habilitação.
3. Aprendizagem. I. Mendes, Paulo. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 378



FOLHA DE APROVAÇÃO

Patricia Savini Silva

"APRENDIZAGEM, LETRAMENTO E HABILITAÇÃO: DESAFIOS E PRÁTICAS INCLUSIVAS NA FORMAÇÃO DE CONDUTORES"

Monografia apresentada ao curso de Práticas Pedagógicas da Universidade federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Práticas Pedagógicas.

Aprovada em 07 de Agosto de 2025.

Membros da banca

Prof .Dr. Paulo Henrique Aguiar Mendes-orientador

Prof. Dr. Sebastião Lindoberg da Silva Campos

Prof. Dr. Wander Luiz Ferreira

Prof. Dr. Solano de Souza Braga, Coordenador do Curso, aprovou a versão final e autorizou se depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Cursos da UFOP em 09/09/2025



Documento assinado eletronicamente por **Solano de Souza Braga, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/09/2025, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

, informando o código verificador **0975681** e o código CRC **363E4B9B**.

Referência: Caso responda este Documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.011408/2025-61

SEI nº 0975681

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163
Telefone: (31)3559-1355 - www.ufop.br

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico contextualizando as dificuldades de aprendizagem na infância, bem como a ausência de um desenvolvimento adequado da leitura e do letramento podem impactar significativamente na vida adulta. Para isso, utilizou-se a pesquisa bibliográfica como base metodológica, a fim de reunir e analisar estudos pertinentes ao tema. Ressaltando a necessidade e a relevância do letramento desde os primeiros anos de escolarização, e consequentemente como sua carência pode impactar negativamente o desenvolvimento pessoal, acadêmico, profissional e diversas outras áreas ao longo da vida. Um exemplo claro disso ocorre no processo de aquisição da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), em que a leitura e o letramento são habilidades essenciais. Assim, é necessário que sejam implementadas estratégias que contribuam para superar as possíveis dificuldades nesse processo para obtenção da CNH.

Palavras-chaves: Processo de aprendizagem. Leitura e letramento Dificuldades de aprendizagem. Desafios no processo de habilitação. Práticas Inclusivas na habilitação.

ABSTRACT

This final project aimed to conduct a bibliographic survey to contextualize learning difficulties in childhood and explore how inadequate development of reading and literacy skills can significantly affect adulthood. The study employed bibliographic research as its methodological foundation to collect and analyze relevant literature on the subject. It highlights the critical importance of literacy from the early years of education and the long-term consequences of its absence on personal, academic, and professional development. One illustrative example is the process of obtaining a National Driver's License (CNH), where reading and literacy are essential competencies. Thus, the research underscores the need to implement effective strategies to address and overcome learning barriers in this context.

Keywords: Learning process; Reading and literacy; Learning difficulties; Licensing process challenges; Inclusive practices in licensing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 DESENVOLVIMENTO.....	6
2.1 A Importância da leitura e letramento no desenvolvimento do indivíduo.....	7
2.1.2 Dificuldades no processo de aprendizagem e Impactos no Processo de Obtenção da CNH.....	10
2.1.3 Adaptações e Estratégias para Inclusão.....	14
3 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa contextualizar as dificuldades de aprendizagem e refletir sobre os impactos da ausência de um desenvolvimento adequado da leitura e do letramento na infância para a vida adulta. Além disso, propõe-se analisar como essas dificuldades se manifestam, suas possíveis causas e estratégias de intervenção.

Diante disso, torna-se necessário repensar o processo de aprendizagem, que deve ser significativo e capaz de despertar a motivação dos alunos. É essencial considerar os conhecimentos prévios de cada estudante, promovendo sua autonomia e valorizando-o como protagonista na construção do saber.

Para que isso ocorra de forma eficaz, é fundamental destacar a importância da leitura e do letramento nos anos iniciais da educação básica. Tais práticas favorecem o desenvolvimento integral do aluno, possibilitando a aquisição dos conhecimentos necessários em todas as etapas escolares e contribuindo para o domínio de habilidades essenciais, como a interpretação de textos, a leitura crítica e a expressão escrita.

Em relação ao exposto, propõe-se refletir sobre o impacto das dificuldades de aprendizagem não superadas na infância, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da leitura e do letramento, na fase adulta. Tais limitações tornam-se particularmente evidentes em contextos práticos, como o processo para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), cuja realização exige competências de leitura, interpretação e compreensão de questões relacionadas ao trânsito.

A análise busca compreender como essas lacunas educacionais interferem na autonomia do indivíduo e em sua inserção social, revelando a importância de ações pedagógicas eficazes desde os primeiros anos escolares.

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de promover práticas educativas que favoreçam a aquisição de habilidades linguísticas fundamentais, pois o processo de habilitação é composto por 45 horas/aula teóricas, com conteúdos específicos a serem estudados: 18 aulas de legislação, 16 de direção defensiva, 4 de primeiros socorros, 4 de meio ambiente e 3 de mecânica, seguidas de uma prova final exigida para progressão às próximas etapas. A aprovação nessa avaliação é indispensável

para que o candidato (termo utilizado para designar pessoas em processo de habilitação) avance para as 20 aulas práticas de direção veicular, etapa final para a aquisição da CNH.

Diante desse contexto, justifica-se a escolha da temática pela sua relevância social e educacional, ao evidenciar os impactos que as dificuldades de aprendizagem podem acarretar ao longo da vida. Compreender essas dificuldades permite não apenas refletir sobre a importância de uma base educacional sólida, mas também repensar estratégias pedagógicas inclusivas que favoreçam a permanência e o sucesso dos alunos em diferentes etapas da vida.

Além disso, destaca-se o papel fundamental dos Centros de Formação de Condutores (CFCs) no acolhimento e adaptação dos processos de ensino aos diferentes perfis de aprendizagem. Visto que cada aluno possui ritmos e necessidades distintas, é essencial que o CFC promova práticas pedagógicas inclusivas, com metodologias diversificadas que favoreçam a compreensão dos conteúdos teóricos e práticos. Dessa forma, amplia-se a possibilidade de sucesso na formação de condutores mais conscientes, seguros e preparados para o trânsito.

Para alcançar os objetivos propostos e responder aos questionamentos sobre as dificuldades de aprendizagem na infância, a necessidade de estratégias de intervenção e a promoção de práticas pedagógicas inclusivas no processo de habilitação, optou-se por uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa, de cunho exploratório e descritivo, fundamentada em pesquisa bibliográfica.

2 DESENVOLVIMENTO

Na contemporaneidade, muito se tem discutido sobre os processos de aprendizagem nos quais todo indivíduo está inserido, especialmente no âmbito escolar, fase essencial para a aquisição de conhecimentos. Os processos de aprendizagem na infância desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, envolvendo a aquisição de conhecimentos, habilidades e comportamentos, sendo influenciados por diversos fatores cognitivos, emocionais e sociais.

Durante essa fase, as crianças adquirem habilidades básicas de leitura, escrita, cálculo e compreensão, que são essenciais para o sucesso acadêmico e social ao longo da vida. Diante desse contexto, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), Brasil (2017, p. 57-58), reforça que “a alfabetização deve ser prioridade nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, integrando leitura, escrita e prática de letramentos”. Contudo, percebe-se que, embora a BNCC determine que a alfabetização seja prioridade nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, tipicamente até os 7 anos de idade, o documento reconhece a necessidade de flexibilidade nos ritmos de aprendizagem. A Base enfatiza a organização de uma progressão contínua e equitativa, permitindo que as escolas e professores adotem estratégias pedagógicas diferenciadas e mecanismos de acompanhamento para atender às particularidades de cada aluno.

Dessa maneira, passamos por processos evolutivos até a vida adulta e, assim, transformamos a realidade existente. Para isso, faz-se necessário que a aprendizagem seja um processo significativo, no qual o aluno encontre motivação para aprender. Quanto mais interessado e estimulado, mais sentido ele atribuirá ao conhecimento. Segundo Moreira (2010, p. 2):

É importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não-literal e não-arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva.

Sendo assim, fica evidente que o processo de aprendizagem precisa fazer sentido para o indivíduo e que os conhecimentos prévios passam a ter novo sentido a partir de novos conhecimentos adquiridos. Observa-se, ainda, que esse processo tem evoluído ao longo dos anos, o que nos leva a constatar a necessidade de uma visão sistêmica da aquisição de conhecimentos e da formação humana, a qual, por sua vez, apresenta desafios a serem superados. Dessa forma, de acordo com Moreira (2010, p. 4):

Para tanto foi preciso, também, conceber metodologias coerentes com tais proposições, isto é, que superassem a transmissão mecânica de conhecimentos e a formação tecnicista em direção à práxis pedagógica, com vistas à formação de um sujeito ético, reflexivo e humanizado.

O autor reitera que:

Essa formação não é possível sem que os estudantes produzam sentidos e significados acerca de suas aprendizagens, de maneira contextualizada e protagonista, levando em conta o conhecimento prévio que trazem da esfera escolar e para além dela, aspectos que se observam na leitura dos relatos de prática dos professores.

Diante disso, evidencia-se a necessidade de promover um ambiente de aprendizagem que valorize o protagonismo dos alunos, reconheça seus saberes prévios e estimule a construção de sentidos a partir de suas experiências. A formação humanizada e crítica, fundamentada em uma práxis pedagógica, possibilita que o processo de ensino-aprendizagem seja mais significativo, favorecendo não apenas o domínio técnico, mas também o desenvolvimento ético e cidadão.

Assim, conclui-se que os processos de aprendizagem devem ser significativos desde a infância, pois constituem a base para o desenvolvimento integral das crianças e impactam diretamente sua formação ao longo da vida adulta.

2.1 A Importância da leitura e letramento no desenvolvimento do indivíduo

As práticas de leitura e letramento desempenham papel fundamental no desenvolvimento da criança. Nesse sentido, torna-se essencial abordar as diferentes perspectivas e desafios envolvidos nesse processo de aprendizagem, a fim de compreender a relevância da leitura para a formação do indivíduo. Sobre isso, Paiva (2006, p. 21) ressalta que:

A leitura é uma atividade que se realiza individualmente, mas que se insere num contexto social, envolvendo disposições atitudinais e capacidades que vão desde a decodificação do sistema de escrita até a compreensão e a produção de sentido para o texto lido. Abrange, pois, desde capacidades desenvolvidas no processo de alfabetização “stricto sensu” até capacidades que habilitam o aluno à participação ativa nas práticas sociais letradas que contribuem para o seu letramento. A compreensão dos textos pela criança é a meta principal do ensino da leitura.

Por meio da leitura e da escrita, criam-se possibilidades de conhecer o “mundo”, sendo essas ferramentas fundamentais para as diversas formas de socialização e para a construção de um processo reflexivo e crítico dos alunos. Além disso, são essenciais para o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos, contribuindo para o aprimoramento de habilidades como memória, atenção, resolução de problemas e compreensão textual. Como destaca Freire (2003, p. 9):

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

Assim, percebemos que o entendimento do texto implica percepções do leitor sobre o texto e o contexto, possibilitando a aquisição de habilidades essenciais para a atuação do indivíduo na sociedade. De acordo com Freire, (2003 p.20):

...as práticas de linguagem que ocorrem no espaço escolar, nos anos iniciais principalmente, possibilitam que aconteça uma reflexão sobre a linguagem. E é por meio dessa reflexão que se dá a construção de instrumentos que permitirão às crianças o desenvolvimento da competência discursiva para falar, escutar, ler e escrever nas diferentes situações de interação possibilitando às mesmas o acesso aos saberes linguísticos, extremamente necessários ao exercício da cidadania.

As competências adquiridas por meio da linguagem evidenciam a necessidade do desenvolvimento da leitura, ressaltando que esta não se limita a uma habilidade funcional, mas constitui uma verdadeira chave de acesso aos saberes, à cultura e à participação ativa na sociedade. Nesse sentido, Souza (2016, p. 22-23) afirma que:

A leitura constitui-se como um dos avanços na busca do conhecimento sistemático e aprofundado. Ela é a condição para a plena participação no mundo da cultura, através dela, pode-se entrelaçar significados, entrar em outros mundos, atribuir sentidos, distanciar-se dos fatos e com uma postura crítica questionar a realidade, não correndo o risco de perder a cidadania letrada.

Assim, percebe-se que a leitura vai muito além de um simples ato de descoberta do mundo, pois permite que o indivíduo evolua e construa conhecimentos que contribuirão em sua vida adulta, em diversas situações que exigem desenvoltura mínima, como o processo de habilitação para a obtenção da CNH. Para que isso aconteça, é necessária uma intervenção efetiva do professor, como destaca Souza (2016, p. 18):

O letramento objetiva instruir as crianças para interagir no seu meio social. Para isso, o professor consciente de sua responsabilidade, além de trabalhar com o livro didático, procura usar textos diversificados que fazem parte da realidade na qual os alunos estão inseridos, proporcionando uma aprendizagem mais eficiente.

Dessa forma, constata-se a importância do professor trabalhar com textos diversificados que estimulem o pensamento crítico, e que permita aos alunos expressarem suas opiniões e participarem ativamente da sociedade. Souza, (2016, p.12), reitera que:

(...) logo cedo as crianças começam a entrar em contato com um mundo letrado, os jogos, os brinquedos, os livros, os computadores, os celulares, os tablets, fazem parte da vida das crianças antes da mesma frequentar uma escola. Nas brincadeiras realizadas fora da escola, as crianças entram em contato com a leitura e a escrita de forma assistemática, e é nesse momento que surge o gosto pela leitura e a escrita, que aumentará cada vez mais à medida que a criança for incentivada e/ou acontecerá o inverso caso não exista o incentivo por parte das pessoas que estão em sua volta.

Nesse contexto, ve-se a importância de incentivar a criança por meio de brincadeiras, jogos e atividades de leitura que as estimulem constantemente no desenvolvimento de diversas habilidades. A evolução das práticas de leitura e letramento na educação acompanha as transformações sociais, culturais e tecnológicas, evidenciando a relevância dessas habilidades para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e participativos. Quando o indivíduo desenvolve tais competências desde a infância, tende a enfrentar com maior facilidade as demandas da vida adulta que exigem o uso de instrumentos de aprendizagem, como a leitura, a escrita e a interpretação de textos. Além disso, o desenvolvimento precoce dessas habilidades contribui para a autonomia, a capacidade de resolução de problemas e a participação ativa na sociedade.

De acordo com o Ministério da Educação:

A Declaração Mundial sobre a Educação para Todos destaca, em um dos seus artigos, que toda pessoa — criança, adolescente ou adulto — deve

poder se beneficiar de uma formação concebida para responder às suas necessidades educativas fundamentais. Essas necessidades compreendem tanto os instrumentos de aprendizagem essenciais (leitura, escrita, expressão oral, cálculo, resolução de problemas) como conteúdos educativos (conceitos, atitudes, valores), dos quais o ser humano tem necessidade para viver e trabalhar com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade de sua existência, tomar decisões de forma esclarecida e continuar a aprender.(BRASIL, 1998,p.17)

Ademais, a necessidade de adquirir conhecimentos ao longo da vida faz- se necessário, uma vez que diversos processos sociais e profissionais exigem habilidades de leitura, cálculo e compreensão e interpretação de textos. Um exemplo claro é o processo de aprendizagem para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), no qual o indivíduo recorre a seus conhecimentos prévios sobre trânsito e aplica suas competências de leitura e interpretação em todas as etapas do processo.

É fundamental que o indivíduo seja letrado para superar cada etapa da obtenção da CNH. Entretanto, observa-se que uma parcela significativa da população adulta apresenta dificuldades de aprendizagem, o que torna esse processo ainda mais desafiador, uma vez que muitas das etapas exigem habilidades de leitura e interpretação que nem todos possuem plenamente ou apresentam deficiências nessas competências.

Portanto, a formação de condutores não deve ser vista apenas como momentos técnicos, mas sim como práticas de letramento social. Neles, os aprendizes constroem sentidos, expectativas e vínculos com as normas que regulam os espaços públicos. A perspectiva dos estudos de letramento amplia a compreensão da aprendizagem no trânsito como inserção em uma cultura de respeito, da sinalização e da convivência.

2.1.2 Dificuldades no processo de aprendizagem e Processo de Obtenção da CNH

Impactos no

Quando as dificuldades de aprendizagem não são sanadas na infância, elas tendem a persistir e a impactar diversas áreas da vida adulta. Diante disso, torna-se necessário refletir sobre como o cérebro pode ser estimulado a fim de minimizar tais dificuldades. Para Azevedo (2021,p.40): “Ao se pensar em dificuldades de aprendizagem como norte, observa-se até onde o cérebro pode levar o indivíduo e como superar os pequenos entraves nesse caminho”.

Indivíduos com dificuldades de aprendizagem podem enfrentar desafios significativos na educação, no mercado de trabalho, nas interações sociais, no processo de habilitação e em tantas outras dimensões da vida cotidiana. Assim, Azevedo, (2021, p.41), conclui que:

A Dificuldade de Aprendizagem pode ser considerada como uma ausência de estimulação adequada que provoca no indivíduo, seja ele criança, seja jovem, seja adulto, em condições afetivas, motoras, cognitivas e sociais normais, uma dificuldade de apreensão de determinados saberes.

Para alguns indivíduos, faz-se necessário estímulos específicos e utilização de métodos diferenciados, para que consigam evoluir no processo de aprendizagem superando as possíveis dificuldades apresentadas.

Apesar de toda evolução no processo de aprendizagem, ainda identificamos muitos processos mecânicos, onde a aprendizagem segundo Moreira, (2010, p.12) é “aquela praticamente sem significado, puramente memorística, que serve para as provas e é esquecida, apagada, logo após”. Durante esse processo, os alunos podem apresentar dificuldades que variam conforme suas características individuais e o ambiente educacional ao qual está inserido.

Sabe- se que as dificuldades de aprendizagem afetam significativamente a aprendizagem do indivíduo. E que no contexto escolar vários fatores podem contribuir para que as crianças apresentem dificuldades, como fatores psicológicos, emocionais, sociais, econômicos, entre outros.

De acordo com Sousa, (2016,p.15), “é comum encontrar crianças com dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita. Visto que, influências internas e externas provocam reações inevitáveis que contribuem de forma positiva e/ou negativa no desenvolvimento da aprendizagem”.

Nos últimos anos, tem-se observado uma valorização crescente da aprendizagem entre adultos, uma área que por muito tempo permaneceu à margem das discussões educacionais. Essa mudança reflete não apenas as transformações constantes no mercado de trabalho e nos avanços tecnológicos, mas também uma nova compreensão sobre o papel da educação ao longo da vida adulta.

Nota-se, cada vez mais, a valorização da aprendizagem na vida adulta, evidenciando não apenas uma necessidade prática, mas também um desejo

genuíno de autonomia, crescimento e realização pessoal. Aprender tornou-se um instrumento poderoso para enfrentar os desafios da vida moderna, acompanhar inovações profissionais, retomar sonhos adiados ou simplesmente expandir horizontes antes pouco explorados.

Essa ênfase na educação de adultos revela um compromisso com o desenvolvimento contínuo, com a inclusão social e com o fortalecimento da cidadania. Como destaca Kist,(2018,p.39):

O pensamento, a investigação e escrita sobre a aprendizagem de adultos é algo consideravelmente novo, nos últimos séculos o principal sujeito da educação eram as crianças. Diz que se trata de um fato curioso, que a educação de adultos seja uma preocupação humana de longo tempo, no entanto, por muitos anos, o adulto era uma espécie negligenciada.

Nesse contexto, a aprendizagem se faz fundamental na fase adulta, tanto quanto na infância para diversas interações sociais. Assim, percebemos na atualidade uma maior ênfase e preocupação com a educação de adultos, pois é necessário a compreensão das diversas informações constantes no trânsito, assim como relatado por Kist,(2018,p.21):

[...]parte fundamental dentro do sistema de trânsito a leitura e compreensão dos sinais e indicativos no trânsito. Relata a importância da leitura para guiar veículos, descrevendo a necessidade de conhecer, por meio de artefatos de leitura, o que estabelece a legislação quanto à forma de agir no trânsito. Narra as práticas de letramento realizadas em eventos de formação de condutores de veículos, ressaltando as expectativas geradas pelos condutores a partir dessa formação. Ancora-se nos estudos de letramento, entendidos como práticas sociais que se inserem nos mais diversos domínios.

Assim, ressalta-se que a leitura e letramento são elementos essenciais para a interpretação adequada das normas e para a construção de um comportamento seguro e cidadão nas vias públicas. O letramento no trânsito se manifesta nas práticas realizadas durante a formação de condutores, como o curso teórico, que visa preparar o futuro motorista para agir de forma consciente e responsável.

Entretanto, alguns indivíduos podem apresentar dificuldades nesse processo, sobretudo na compreensão e na retenção das informações teóricas, o que pode resultar em um desempenho insatisfatório nas avaliações e, consequentemente, impedir o avanço para a etapa prática. A frustração e a

ansiedade decorrentes dessas dificuldades tendem a desmotivar o indivíduo, aumentando as chances de desistência e evidenciando a necessidade de estratégias pedagógicas mais inclusivas e eficazes.

É importante que o indivíduo tenha autonomia no processo de aprendizagem, quanto mais interessado no processo e em seus resultados maior será o seu desempenho e a chance de resultados positivos. De acordo com Kist, (2018, p.35):

Esta autonomia precisa estar presente também na aprendizagem, onde aprendizagem esta que difere muito do discurso que considera o aluno maduro agente passivo da aprendizagem, um reservatório de informações e um ouvinte não participante, o ensinar exige respeito à autonomia do educando.

A autonomia do indivíduo traz sentido à aprendizagem e maior chance de progresso. Ele também reforça que: “a formação de condutores pode ser uma das habilidades de pessoas que procuram assegurar sua autonomia”. Kist, (2018,p.35,36).

Diante desse contexto, é essencial que o indivíduo veja sentido no processo de aprendizagem ao qual está inserido, e assim, tenha autonomia para identificar pontos a serem melhorados e formas de aperfeiçoar os pontos que precisam de melhoria. De acordo com Kist, (2018,p.40):

Assim, os adultos necessitam saber por que eles precisam aprender alguma coisa antes de compreendê-la. Os adultos que se comprometem a aprender algo por conta própria, investirão uma energia considerável em investigar os benefícios que obterão com o aprendizado e as consequências negativas de não o aprender. Consequentemente, a tarefa do facilitador da aprendizagem é ajudar os alunos a tomar consciência da "necessidade de saber". Outra característica importante na aprendizagem de adultos é que eles precisam responsabilizar-se pelas decisões do seu aprendizado, envolver-se nos planos e avaliações dos seus instrutores, portanto precisam ser encarados e tratados como indivíduos capazes de participar e fazer suas próprias escolhas.

O autor também reitera que:

Outra característica importante a ser considerada na formação deste público é que adultos ficam mais dispostos a aprender quando o conteúdo parece ser útil em seu dia a dia, ou seja, quando o conhecimento tem a finalidade de ajudá-los a enfrentar os desafios cotidianos (KIST,2018, p.42).

Sendo assim, quanto mais sentido essa aprendizagem tiver para o indivíduo, maior será o seu empenho. E seu entendimento da importância da aprendizagem das leis e normas de trânsito para condutas adequadas e seguras. De acordo com Kist, (2018,p.44):

Logo, para que o processo de aprendizagem tenha efetividade é preciso que o aprendiz tenha em mente os motivos pelos quais está aprendendo, pois se os motivos não forem concretos o suficiente a aprendizagem pode não ter eficácia.

Cada indivíduo possui suas motivações para os diversos processos de aquisição de conhecimentos, no processo de habilitação com certeza eles funcionam como estímulo a conseguir seus objetivos, sejam eles pessoais ou profissionais. Apesar dos desafios, é possível superar as dificuldades de aprendizagem na vida adulta por meio de programas educacionais específicos, suporte individualizado e uso de tecnologias assistivas. Estratégias como apoio emocional e individualizado são ferramentas valiosas para promover a inclusão e o desenvolvimento. O enfrentamento dessas dificuldades é essencial para que os indivíduos possam participar ativamente da sociedade e melhorar sua qualidade de vida.

2.1.3 Adaptações e Estratégias para Inclusão

Atualmente, o indivíduo que deseja obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) precisa passar por um processo específico, seguindo critérios e exigências legais estabelecidos. Para isso, existem os Centros de Formação de Condutores (CFC), também conhecidos como autoescolas, que são instituições credenciadas pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Esses centros desempenham um papel fundamental, pois são responsáveis por intermediar o acesso às informações e aos conhecimentos necessários para uma condução segura e responsável.

Em consonância com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), Lei 9503, artigo 140, “é requisito obrigatório para o processo de habilitação: ser penalmente imputável, saber ler e escrever, além de possuir documento de identidade e CPF”. Também em consonância com a resolução do Contran 789-2020, Capítulo II, Art. 7º “A formação de condutor de veículo automotor e elétrico compreende a realização de Curso Teórico-técnico e de Prática de Direção Veicular, cuja estrutura curricular, carga horária e especificações estão definidas no ANEXO II”.

Assim, são exigidas 45 horas/aulas, sendo, 18 aulas de legislação de trânsito, 16 aulas de direção defensiva, 4 aulas de meio ambiente, 4 de primeiros socorros e 3 de mecânica e 20 aulas práticas de direção veicular. Diante dos critérios exigidos nas aulas teóricas, evidencia-se que as habilidades de leitura e escrita são fundamentais para o processo de aquisição da CNH, possibilitando a participação ativa e consciente do cidadão, através da aquisição de conhecimentos essenciais para sua participação como condutor (nomenclatura utilizada para quem já possui CNH) de um veículo .

Para que o indivíduo possa transitar com segurança e responsabilidade, é essencial compreender diversos conceitos relacionados ao trânsito. Deve-se levar em consideração os conhecimentos prévios do aluno, visto que os saberes do dia a dia influenciam diretamente na forma como ele interpreta e reage aos acontecimentos nas vias públicas. A construção do conhecimento deve partir da realidade do candidato, permitindo que ele reconheça-se como parte ativa do trânsito, seja como pedestre, ciclista ou futuro condutor.

Um exemplo importante sobre conhecer alguns conceitos encontramos ilustrado na imagem abaixo, onde vemos a definição de acostamento, que destaca não apenas sua função, mas também evidencia a necessidade de entender a diferença entre parada e estacionamento, implícita na explicação.

Figura 1 - Material utilizado em aula teórica

ACOSTAMENTO

Parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada

... ou estacionamento de veículos, em caso de emergência,

... e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.



Fonte: O próprio autor 2025

Assim como a necessidade de conhecer alguns conceitos relacionados ao trânsito, a habilidade de interpretação e a necessidade de conhecimentos específicos é amplamente exigida na etapa teórica, por meio de avaliações que têm como objetivo preparar o aluno para a prova final. Essa prova consiste em 30 questões de múltipla escolha, nas quais o candidato deve acertar, no mínimo, 21 pontos para aprovação.

Os CFCs disponibilizam provas aos candidatos em sala de aula, muitas vezes impressas ou em sites específicos de acordo com o CFC, como método de preparação para a prova aplicada pelo Detran. Abaixo na imagem temos um exemplo de questões da matéria de sinalização de trânsito:

Figura 2 - Material utilizado em aula teórica

28) A marca de canalização, identificada na imagem, sinaliza que:

- A) Movimento em retorno com faixa adicional para o movimento.
- B) Que a pista passa a ser dividida por um canteiro central com fluxo de tráfego no mesmo sentido de direção.
- C) Que a pista passa a ser dividida por um canteiro central com fluxo de tráfego em sentido duplo de direção.
- D) Que a conversão à esquerda é permitida.



29) A marcação que delimita e controla áreas de estacionamento, complementando a respectiva sinalização vertical, indicando ao condutor a proibição de estacionar é feita na cor:

- A) Azul.
- B) Verde.
- C) Branca.
- D) Amarela.

30) A sinalização semafórica, ilustrada na imagem, significa:

- A) Direção controlada.
- B) Controle ou faixa reversível.
- C) Direção livre.
- D) Sentido obrigatório.



Fonte: O próprio autor (2025)

Observa-se também que as questões teóricas frequentemente utilizam uma linguagem culta, composta por vocabulário técnico e expressões que podem ser desconhecidas por muitos candidatos. Essa característica exige do aluno uma preparação contínua ao longo das aulas, por meio de avaliações regulares que permitam, testar os conhecimentos já adquiridos, identificar conteúdos que ainda não foram plenamente compreendidos e reforçar o aprendizado de forma gradual e eficaz.

A realização sistemática de provas ao longo do curso contribui para a familiarização com o estilo das questões, desenvolve o raciocínio necessário para interpretar enunciados complexos e fortalece a confiança do candidato para o exame teórico final.

Além de ser uma exigência legal, esse critério visa garantir que o futuro condutor compreenda as normas de trânsito, a sinalização viária e os princípios de direção segura. Afinal, interpretar corretamente as informações é essencial para tomar decisões responsáveis e seguras nas vias públicas.

Diante de todo contexto apresentado, sabe-se que alguns fatores podem comprometer o processo de aprendizagem, acarretando dificuldades que se estendem até a vida adulta. Essas limitações podem impactar diretamente em processos como a obtenção da CNH.

Por isso, a aprendizagem no processo de obtenção da CNH deve considerar a diversidade de perfis dos candidatos, especialmente aqueles que apresentam dificuldades na aquisição desses conhecimentos. Nesse contexto, é fundamental a implementação de estratégias pedagógicas adaptadas focadas no adulto, capazes de garantir a equidade no acesso ao conhecimento. De acordo com, Kist, (2018, p.41,42):

Assim, uma maior ênfase na educação de adultos é colocada na individualização das estratégias de ensino, isso também significa que para muitos tipos de aprendizagem, os recursos mais ricos para aprender residem nos próprios aprendizes adultos. Por isso, a ênfase na educação de adultos está em técnicas que aproveitem a experiência dos alunos, tais como discussões em grupo, exercícios de simulação, atividades de resolução de problemas, métodos de casos e métodos de laboratório, em vez de técnicas de transmissão.

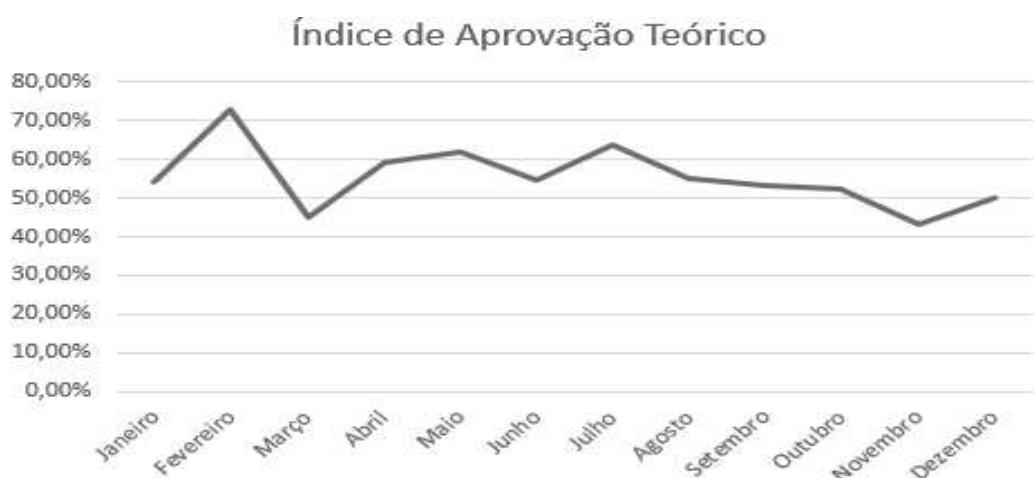
Dessa forma, algumas medidas podem ser implementadas com o objetivo de tornar o processo de aprendizagem mais acessível e inclusivo, contribuindo para que todos os candidatos possam atingir seus objetivos com êxito. Entre as possibilidades de adaptação, destacam-se: materiais didáticos acessíveis, metodologias ativas, aulas de apoio e revisão, uso de tecnologias educacionais e acompanhamento pedagógico contínuo por parte dos instrutores.

Os materiais didáticos podem ser adaptados com o uso de linguagem mais clara e objetiva, além da inclusão de recursos visuais como mapas mentais, infográficos e vídeos explicativos, facilitando a compreensão dos conteúdos. Para tornar as metodologias mais dinâmicas, é possível incorporar simulações de situações do cotidiano no trânsito, promovendo maior engajamento e retenção do conhecimento.

As aulas de apoio e revisão têm papel fundamental como reforço da aprendizagem, proporcionando momentos extras voltados à superação de dificuldades identificadas. O uso de plataformas digitais e aplicativos educativos também se mostra eficaz, oferecendo ao aluno formas diversificadas de estudar no seu próprio ritmo. De acordo com Moran, (2015, p.25), “às tecnologias digitais possibilitam novas formas de ensinar e aprender, tornando o processo mais flexível, interativo e motivador”. Além disso, é imprescindível criar ambientes favoráveis à aprendizagem, com infraestrutura adequada, recursos audiovisuais acessíveis e espaços que incentivem a participação, o diálogo e o acolhimento das diferenças.

Dentre as formas de inclusão e incentivo à aprendizagem apresentadas, as estatísticas advindas desse processo contribuem para que se consiga detectar a necessidade de melhorias e acompanhamento. Sendo assim, o Centro de Formação de Condutores têm acesso ao site do Detran onde constam dados importantes, como o índice de aprovação mensal do CFC, onde o percentual mínimo exigido é de 60%. Portanto, o CFC pode elaborar seus indicadores a partir desses dados informativos, conforme imagem disponibilizada abaixo. Podem também, trabalhar com seus instrutores formas de garantir qualidade no ensino, de suprir as dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar seus índices de aprovação.

Figura 3 - Gráfico do índice de Aprovação teórico do ano de 2024



Fonte: O próprio autor (2025)

Tais informações apresentadas no gráfico e outras em que o CFC tem acesso permitem que se consiga ter dados importantes como a quantidade de

alunos que foram para exame semanalmente, destes, quantos foram aprovados e quantos reprovados. Outra informação muito pertinente seria detectar esses alunos reprovados, a faixa etária, a escolaridade, dificuldade apresentada e assim elaborar estratégias para aprovação desses candidatos.

Logo, fica claro que o papel do CFC é de extrema importância no processo de aprendizagem do aluno, tendo o instrutor de trânsito como mediador na aquisição de conhecimentos, intervindo de forma eficaz com metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem.

A construção de um processo de habilitação mais inclusivo e eficaz passa, portanto, pela valorização da aprendizagem como um direito de todos os candidatos. Não se trata apenas de garantir o acesso à formação, mas de assegurar que todos tenham condições reais de concluir com sucesso esse percurso. Essa abordagem fortalece o exercício da cidadania, contribui para a segurança no trânsito e promove o respeito à diversidade.

3 CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico contextualizando o processo de aprendizagem e as dificuldades de aprendizagem na infância, bem como evidenciar o quanto a ausência de um desenvolvimento adequado da leitura e do letramento podem impactar significativamente a vida adulta, comprometendo a autonomia e o desempenho em contextos sociais diversos, como o processo de habilitação para conduzir veículos.

A insuficiência no domínio das habilidades linguísticas reflete uma lacuna educacional que ultrapassa o ambiente escolar, afetando significativamente a participação do indivíduo na sociedade.

Sendo assim, procurou-se evidenciar a importância do processo de aprendizagem para a vida adulta, seja por questões profissionais, para autonomia ou realização pessoal.

Além disso, este estudo procurou identificar e analisar as possibilidades de adaptações que podem favorecer o processo de aprendizagem dos alunos em processo de habilitação, como metodologias ativas, materiais adaptados, aulas de

apoio e revisão. Nesse contexto, percebe-se que é extremamente relevante algumas adaptações em sala para garantir a inclusão das pessoas que apresentam alguma dificuldade. Tornando-se essencial para que o indivíduo consiga atingir o objetivo que é passar por todas as etapas com êxito, obtendo sua aprovação e consequentemente a CNH.

Conclui-se, portanto, que o papel do CFC é fundamental para o processo de aprendizagem dos alunos na obtenção da CNH. Sua atuação envolve intervenções pedagógicas e a implementação de estratégias que promovem a qualidade do ensino. Além das metodologias tradicionais e das diversas possibilidades de aprimoramento, é possível desenvolver novos indicadores que reforcem as práticas educativas e contribuam para uma formação mais eficaz e alinhada às exigências do trânsito na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Gilson Xavier de. Dificuldades de Aprendizagem: uma revisão de literatura. **Educação em Debate**, Fortaleza, v. 84, n. 43, p. 39-52, 22 out. 2020. Trimestral. Disponível em:
https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/58868/1/2021_art_gxazevedo.pdf. Acesso em: 14 jun. 2025.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017
- BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. **Institui o Código de Trânsito Brasileiro**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 set. 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm. Acesso em: 16 jul. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Aprendizagem significativa – breve discussão acerca do conceito. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em:
<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/>
aprofundamentos/191-aprendizagem-significativa-breve-discussao-acerca-do-conceito. Acesso em: 03 fev. 2025.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais** : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998.
- FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- KIST, G. **Alfabetização e letramento: uma prática social**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 2015.
- MOREIRA, M.A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Revista Cultural, La Laguna, Espanha, 2012. Disponivel em:
<http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>.Acesso em : 03 Fev 2025.
- PAIVA, Aparecida. Alfabetização e Leitura Literária. **A leitura literária no processo de alfabetização: a mediação do professor**. In: Práticas de leitura e escrita/ Maria Angélica Freire de Carvalho, Rosa Helena Mendonça (orgs.) – Brasília: Ministério da Educação, 2006, 180 p.

SOUSA, Maria Eliane Vieira de. **A importância da leitura e escrita na perspectiva da alfabetização e do letramento** / Maria Eliane Vieira de Sousa.– João Pessoa: UFPB, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Centro de Educação Aberta e a Distância



Declaração de Legitimidade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas

DECLARAÇÃO

Eu, Patrícia Savini Silva, matrícula 2024.10464, regularmente matriculado (a) no Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas, na modalidade a distância, do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), declaro a quem possa interessar e para os devidos fins que:

- a- Sou o (a) legítimo (a) autor (a) do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, intitulado **APRENDIZAGEM, LETRAMENTO E HABILITAÇÃO: DESAFIOS E PRÁTICAS INCLUSIVAS NA FORMAÇÃO DE CONDUTORES.**
- b- Respeitei a legislação vigente de direitos autorais, em especial citando sempre as fontes às quais recorri para transcrever ou adaptar textos produzidos por terceiros.
- c- Estou ciente de que toda e qualquer referência bibliográfica contida no corpo de texto foi utilizada para o enriquecimento e complementação das ideias e argumentos apresentados no presente trabalho de conclusão de curso, o que torna o texto inédito, fruto apenas das minhas palavras e criações.

Declaro estar ciente das implicações administrativas atinentes ao presente Trabalho de Conclusão de Curso, que no caso de ser apurada a falsidade das declarações acima, o TCC será considerado nulo e terei que cursar a reoferta da disciplina Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Cidade	Estado	data
Poços de Caldas,	Minas Gerais	29/08/2025.